



A PRODUTORA DE VÍDEOS DO UOL

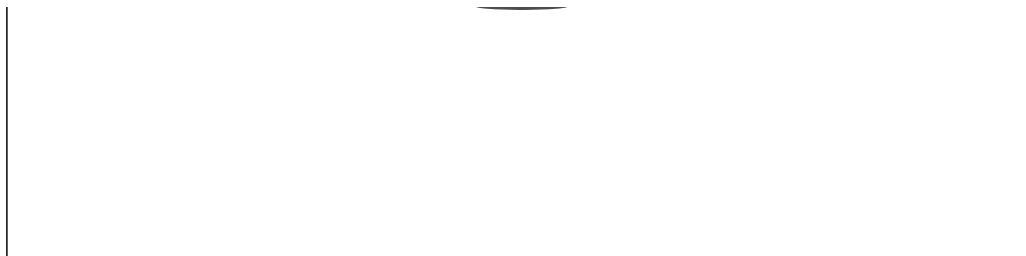


BUSCAR VÍDEO



MOV.DOC

"A situação é dramática", diz Drauzio Varella sobre covid em aldeias



Do UOL, em São Paulo

29/05/2020 21h37

Durante a pré-estreia da série de documentários "Drauzio em Campo: Amazônia", o médico Drauzio Varella afirmou que as aldeias indígenas não têm nenhuma condição de atendimento médico. "O interior do Amazonas está sofrendo muito com o coronavírus", diz.

"Precisamos de equipes treinadas para esses locais, porque são pequenas comunidades sem serviços de saúde, e os indígenas precisam ir até a cidade sacar benefícios como o Bolsa Família", defende Drauzio. "A verdade é que a saúde indígena é muito precária e poderia ser organizada se tivesse mais vontade política."



TOPO

O médico participou de um bate-papo com Jairo Bouer, psiquiatra, Auricelia Arapiun, liderança indígena, e Newman Costa, diretor de documentários, para lançar a série de vídeos que gravou em São Gabriel da Cachoeira e em Novo Airão, em novembro de 2019.

Durante a conversa, Auricelia Arapiun, coordenadora do Conselho Indígena Tapajós Arapiun, defendeu que o auxílio emergencial foi pensado apenas para quem vive próximo a centros urbanos e tem acesso à tecnologia.

Ela explica que, apesar de o benefício estar disponível para as populações indígenas e quilombolas, ele deveria ser distribuído de forma diferenciada para evitar contaminação por coronavírus.

"Nas últimas semanas, os indígenas pegaram embarcações lotadas e foram para as filas da Caixa. O indígena vai para a cidade, volta para a aldeia, se contamina e espalha a doença", explica Auricelia. "É uma política pública pensada apenas para a população urbana, mas deveria ser planejada para evitar a disseminação da doença", disse a coordenadora, que vive em Santarém, oeste do Pará.

A falta de acesso aos benefícios sociais foi a mesma encontrada por Drauzio e por Newman Costa no interior do Amazonas. "Os indígenas têm que viajar até o centro das cidades para receber Bolsa Família e aposentadoria, e se submetem a situações degradantes. Têm de gastar com combustível praticamente os mesmo valores que recebem do governo", diz Newman.

Drauzio Varella explica que, apesar da dificuldade de acesso à saúde na região, os militares exercem papel importante. "O Exército é muito atento à Amazônia, especialmente na região do Alto Rio Negro", afirma o médico. "São os militares quem levam os recursos. O Exército brasileiro é a única presença do Estado para essas pessoas", diz Drauzio.

Drauzio já fez mais de 100 viagens a região do Rio Negro, interior do Amazonas, pelo seu trabalho como médico, escritor e documentarista. Em sua última viagem, gravou a série lançada nesta sexta (29) pela produtora de documentários do UOL, MOV.doc.

"Drauzio em Campo: Amazônia"

Em três episódios, Drauzio Varella e Newman Costa visitam as regiões do Alto e Baixo Rio Negro para falar sobre suicídio indígena, saúde mental, SUS e preservação da Amazônia. "Drauzio em Campo: Amazônia" mostra a difícil realidade das comunidades tradicionais que precisam viajar mais de 1000 km para resgatar o dinheiro do Bolsa Família e da aposentadoria.

A pré-estreia da série aconteceu ao vivo nesta sexta (29), no YouTube do UOL e MOV.doc, e reuniu o psiquiatra Jairo Bouer, o médico Drauzio Varella, a coordenadora indígena Auricelia Arapiun e o diretor Newman Costa para falar sobre os bastidores do documentário e a atual situação da Covid-19 na Amazônia.

Os episódios estão disponíveis no YouTube de MOV.doc:

Ep. 1 - Às Margens do Desespero

Ep. 2 - Caminho Sem Volta

Ep. 3 - A Fragilidade da Floresta

Coronavírus Drauzio em Campo MOV.DOC Mov

MOV.DOC



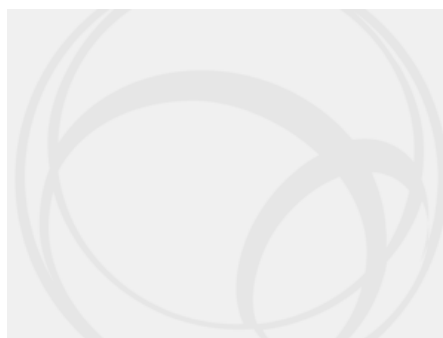
Escola de Homens



A fronteira



Hotel Tropical: conheça a história do resort de luxo abandonado em Manaus



Beth Beli Maestra: ela transformou o bloco Ilu Obá De Min em resistência